

PDUI-RMSP Grupo de Trabalho GT Meio Ambiente e Saneamento Ambiental

NÚMERO DA PROPOSTA: 04 (quatro)

DATA DE ENTRADA: 25/01/2016

INSTITUIÇÃO: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

1. TEMA E TÍTULO

Mudança do clima - Plano metropolitano de enfrentamento às mudanças climáticas

2. DESCRIÇÃO

Elaborar um plano metropolitano de enfrentamento às mudanças climáticas em consonância com a Política Nacional de Mudanças Climáticas.

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA

Em novembro de 2014, foi publicado o 5º Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas - IPCC, que é a mais recente atualização das atividades sobre o tema, compilando e sintetizando os estudos de milhares de cientistas de todo o mundo sobre o aquecimento global.

Segundo declarou o IPCC, o novo relatório confirmou com ainda maior certeza que o homem é o responsável pelo atual aquecimento do planeta, e alertou que os perigos da falta de ação se tornaram mais graves.

As mudanças climáticas entram nesse contexto como um elemento adicional de preocupação, sobretudo nas regiões metropolitanas, grandes cidades brasileiras, considerando o impacto local de suas atividades: mudança de uso do solo, impermeabilização intensa, o uso intensivo de energia, a pressão sobre os ecossistemas, a expansão urbana, o aumento do consumo, geração de resíduos, transporte, dentre outros.

Para mitigar esses efeitos, existem várias maneiras de reduzir as emissões dos gases de efeito estufa e os efeitos no aquecimento global, e os municípios possuem um papel fundamental na implantação de políticas públicas de mitigação e adaptação. Diminuir o desmatamento, investir no reflorestamento e na conservação de áreas naturais, incentivar o uso de energias renováveis não convencionais, investir na redução do consumo de energia e na eficiência energética, reduzir, reaproveitar e reciclar materiais, investir em tecnologias de baixo carbono, melhorar o transporte público com baixa emissão de GEE, são algumas das possibilidades.

Estas medidas podem e devem ser conduzidas e costuradas com uma política metropolitana de enfrentamento às mudanças climáticas, através de algumas estratégias de atuação, metas e planos de ação para redução dos GEE. Para isso é imprescindível a produção de um diagnóstico, uma radiografia da cidade no que se refere às suas emissões de dióxido de carbono por seus diversos setores: energia, processos industriais, resíduos sólidos e agricultura, florestas e outros usos de solo.

4. ESCOPO DA PROPOSTA

<Classifique o escopo da proposta>.

diretriz

OT

programa

Programa permanente

projeto

OT

ação

OT

instrumento

OT

5. INSERÇÃO NO PDUI

<Evidencie como a proposta pode ser inserida no Projeto de Lei do PDUI (conforme exigência do Estatuto da Metrópole, Lei Federal nº 13.089/2015)>.

associação com as funções públicas de interesse comum

OT

desenvolvimento e/ou articulação de planos setoriais

OT

desenvolvimento e/ou articulação de planos diretores municipais

OT

desenvolvimento e/ou articulação de instrumentos de desenvolvimento urbano integrado

OT

delimitação de um território específico

OT

reestruturação de governança interfederativa específica

estruturação financeira específica

OT

outros

OT

6. ASSOCIAÇÃO COM AS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DO PDUI

<Assinale as diretrizes estratégicas as quais a proposta pretende responder no quadro a seguir>

Quadro das Diretrizes Estratégicas do PDUI RMSP por Eixos						
1. COESÃO TERRITORIAL E URBANIZAÇÃO INCLUSIVA		2. CONECTIVIDADE TERRITORIAL E COMPETITIVIDADE ECONÔMICA		3. GOVERNANÇA METROPOLITANA		
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	1 <input type="checkbox"/>	Promover a cidadania e identidade metropolitanas , buscando garantir a toda população o acesso à infraestrutura, equipamentos e serviços públicos e assegurar melhoria das condições de vida, priorizando a intervenção em áreas urbanas precárias.	1 <input type="checkbox"/>	Fortalecer a competitividade econômica e a integração funcional entre territórios da RMSP através de políticas ativas de atração de investimentos e/ou negócios.	1 <input checked="" type="checkbox"/>	Implementar processo de planejamento e governança interfederativa, abertos à participação do setor privado e da sociedade civil.
	2 <input type="checkbox"/>	Compensar a distribuição desigual das oportunidades econômicas , diminuindo iniquidades socioespaciais e de condições de vida.	2 <input type="checkbox"/>	Equacionar problemas de conectividade da RMSP com investimentos em infraestrutura física com complementação e/ou integração dos principais sistemas de suporte às atividades produtivas; sistemas de informação e serviços básicos.	2 <input checked="" type="checkbox"/>	Promover a adoção de instrumentos de gestão urbana que assegurem a qualidade da urbanização e a efetividade das políticas públicas.
	3 <input type="checkbox"/>	Promover a estruturação de rede de polos metropolitanos, fortalecendo os polos existentes e/ou emergentes nas subregiões e reforçando a policentralidade da RMSP.	3 <input type="checkbox"/>	Melhorar a qualidade da urbanização, da infraestrutura e a eficiência dos serviços públicos , como fatores de atração de investimentos, emprego e renda.	3 <input type="checkbox"/>	Aumentar a capacidade de geração de receita própria e de auto-financiamento dos municípios metropolitanos, a fim de fortalecer sua contribuição para o financiamento de projetos metropolitanos .
	4 <input type="checkbox"/>	Promover o ordenamento territorial, através do incentivo ao desenvolvimento de uma metrópole mais densa e compacta , do desestímulo ao espraiamento da mancha urbana e à revitalização e/ou reurbanização de áreas ociosas ou degradadas.	4 <input type="checkbox"/>	Conferir prioridade à ampliação da intermodalidade dos meios de transporte , por meio da expansão das infraestruturas e da integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, qualificando a RMSP como o ponto central da rede de transporte e comunicação do estado e do país.	4 <input checked="" type="checkbox"/>	Contribuir para a integração dos distintos níveis de governo no planejamento e gestão da RMSP evitando conflitos/sobreposições no ordenamento do território e na definição das prioridades de ação na RMSP.
	5 <input type="checkbox"/>	Combater a segregação espacial e privilegiar áreas já dotadas de infraestrutura , em associação com outras políticas urbanas e sociais, na implantação de empreendimentos de habitação social.	5 <input type="checkbox"/>	Reduzir os déficits de infraestrutura, especialmente de mobilidade de pessoas, em modais de alta capacidade, e priorizar a implantação de viários e de linhas de transporte perimetrais que interliguem polos de atividades econômicas localizados fora do "Centro Expandido".	5 <input type="checkbox"/>	Garantir a pactuação permanente entre os três níveis do governo, setor privado e sociedade civil na definição das prioridades de investimentos na RMSP.

6 <input type="checkbox"/>	<p>Promover, recuperar e conservar a qualidade ambiental da RMSP, garantindo a produção sustentável em áreas agrícolas e a proteção de áreas ambientalmente estratégicas.</p>	<p>Promover o desenvolvimento ambientalmente sustentável, revertendo processos de ocupação e degradação de recursos naturais e incentivando a permanência de atividades econômicas de interesse para a metrópole.</p>	6 <input type="checkbox"/>	<p>Ampliar a utilização de instrumentos de financiamento em projetos metropolitanos.</p>
-------------------------------	--	--	-------------------------------	---